

INFORMATIVO PRODUTOR

Ano 4 - Nº 40 - Abril 2019

Diversificação mantém-se como opção de renda

Produtores apostam na criação de gado, além da produção de soja, amendoim, milho e feijão

Com o lançamento do projeto **+Renda**, que objetiva promover a diversificação de culturas, a Coplana e a Socicana, com apoio do Sicoob Coopecredi, estão avançando nos estudos sobre novas oportunidades de negócios. As entidades estão empenhadas em oferecer todo o respaldo técnico, tecnológico, de representatividade, além do suporte financeiro para cooperados e associados que decidam diversificar.

O objetivo central é o resgate da renda para a sustentabilidade dos negócios, diante das perdas econômicas na produção de cana-de-açúcar nos últimos anos. Fatores somados como a defasagem na remuneração da matéria-prima, queda da produtividade - por questões climáticas e de redução nos investimentos - e o aumento dos custos de produção agravaram a crise e colocaram os negócios em risco.



Foto Davi Garcia

Em destaque, a criação de gado Senepol, do produtor Davi Garcia. Além do gado, soja, amendoim, milho e feijão são importantes culturas de diversificação

**Novas Regras
Consecana /SP**
Páginas 4 e 5

**Núcleos
Coplana**
Páginas 6 e 7

**Abertura
de safra**
Página 8

Tonelada de cana a R\$ 78

Um levantamento do Pecege (Esalq/USP), em parceria com a Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil (Orplana) e Confederação Nacional da Agricultura (CNA), mostrou que na safra 2018/2019, o preço médio da cana-de-açúcar recebido pelo produtor foi de R\$ 78 por tonelada. O cálculo considera o valor de R\$ 0,5826/kg de ATR pelo Consecana-SP e uma qualidade média em torno de 135 kg/t.

Este é um patamar de preço bem inferior ao custo de produção da matéria-prima, que alcançou média de R\$ 104/t. O estudo destaca uma variação de custos de 50% entre o produtor mais eficiente (R\$ 83/t) e o menos eficiente (R\$ 125/t), o que é determinado, principalmente, pela produtividade de ATR (t/ha) observada. Porém, mesmo no melhor cenário (R\$ 83/t), o custo ainda é maior que o valor da tonelada de cana recebida pelo agricultor (R\$ 78/t).

O levantamento reforça conclusões da edição de março do Informativo Produtor, com pesquisas e estudos que apontavam prejuízo econômico na produção de cana nesta safra. Isso reforça também as ações de quem já aderiu à diversificação.

Grãos e gado • grãos em pivô

O produtor Davi Garcia tem como principal cultura a cana-de-açúcar e, nas reformas, planta soja (Barretos) e amendoim (Jaboticabal). “Optei por fazer uma diversificação também com gado de corte e um pouco com gado de produção, o Senepol, que crio em Jaboticabal. O gado de corte, eu crio em Paulo de Faria. Hoje, pelo preço da cana, está valendo a pena diversificar. Em Barretos, eu planto soja, tiro a soja e planto milho na safrinha, depois volto com a soja. A remuneração da cana está muito ruim”, comentou Davi.

Mário Almeida, da região de Jaborandi (SP), tem melhores resultados na irrigação. “Eu trabalho com produção em sequeiro e em pivô. Na área de sequeiro, colocamos a soja para recuperar a área de reforma do canavial. Infelizmente, o clima não está ajudando, e este ano a produção de soja de sequeiro foi baixa e mal dá para pagar os custos. Mesmo a cana não estando numa fase muito boa, ainda opto por ela no sequeiro. Já no pivô, onde temos uma segurança maior de produção, porque conseguimos evitar o veranico, dá para manter outras culturas. Trabalho com soja, milho e feijão, e isto me dá uma média muito melhor”, contou Mário, completando que no Estado de São Paulo a cana ainda é melhor que em outros estados, onde a situação fica mais complicada.



Davi Garcia



Mário Almeida

Estudo sobre custos: trechos do artigo “Produzir cana é rentável? Uma visão do produtor”, de João Rosa (Botão), gestor de Projetos do Pecege (jhmrosa@pecege.com). Acesse o artigo na íntegra em www.socicana.com.br

Socicana realiza AGE e a AGO 2019

No dia 19 de março, a Socicana realizou uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) e a Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2019. Os trabalhos foram conduzidos por Bruno Rangel Geraldo Martins, presidente da Associação. A AGE contou com os esclarecimentos da advogada da Socicana, Dra. Marta Maria Gomes dos Santos, que trouxe detalhes sobre o Protocolo Etanol Mais Verde.

Dra. Marta destacou a importância da adesão ao Protocolo, ratificando as boas práticas e a troca de informações com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo. A advogada falou sobre benefícios para os signatários, e o presidente da Socicana colocou a pauta em votação, propondo a adesão ao protocolo por meio da Associação. A pauta foi aprovada por unanimidade.

Na sequência, Bruno Rangel iniciou a AGO, com a leitura do edital de convocação e a composição da mesa com o diretor tesoureiro José Antonio Rossato Junior e o conselheiro fiscal Francisco Antônio de Laurentiis Filho.

As contas do exercício 2018 foram aprovadas por unanimidade, com respaldo do parecer do Conselho Fiscal e dos auditores independentes.

A AGO prosseguiu com a apresentação feita pelo superintendente Rafael Kalaki, sobre a previsão de despesas para a safra 2019/2010, orçamento e serviços prestados pela Associação.

O valor da contribuição dos associados manteve-se sem reajuste. Esta decisão da AGO tem como objetivo apoiar o associado neste período de desafios econômicos, ao mesmo tempo em que a Associação mantém os serviços com um excelente custo-benefício.

O presidente da Socicana encerrou a AGO agradecendo a presença de todos. "A participação dos associados é muito importante para tomarmos decisões conjuntas e melhorarmos nossos serviços. O setor tem passado por muitas dificuldades. O custo de produção está alto, e precisamos estar unidos em torno das discussões e decisões. Só assim conseguiremos encontrar alternativas para nosso setor", concluiu Bruno Rangel.

Alguns serviços prestados por departamento



Administrativo e Financeiro
252 atendimentos



Social e Plano de Saúde
320 atendimentos diversos



Laboratório
1.848 pré-análises



Jurídico
343 atendimentos CAR



Depto. Técnico Agrônomo
387 orientações/consultas



Projetos e Sustentabilidade
180 orientações/assistências



Comunicação
376 fontes pesquisadas

Novas regras no Consecana/SP

Em reunião no dia 25 de março, a Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil (Orplana) e a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) aprovaram o termo de atualização do Modelo Consecana-SP. No dia 2 de abril, a Orplana publicou uma nota, esclarecendo os itens do documento que determina novos parâmetros técnicos e diretrizes para o pagamento da cana-de-açúcar.

A Diretoria da Socicana entende que a mudança traz benefícios ao produtor nas negociações com as usinas. “A atualização do sistema foi positiva, com avanços importantes nos quesitos regionalização e meritocracia. Agora, consta no manual que as associações, juntamente com as usinas, poderão encontrar formas de remuneração adicional ao Consecana-SP, levando em conta, principalmente, qualidade e eficiência”, afirma Bruno Rangel Geraldo Martins, presidente da Associação.

A Socicana irá promover eventos para orientações e esclarecimentos de dúvidas dos associados em relação às mudanças. A seguir, veja a íntegra da nota da Orplana.



Ribeirão Preto, 2 de abril de 2019.

Às entidades associadas à ORPLANA.

Ref. – Atualização do Modelo Consecana-SP.

A ORGANIZAÇÃO DE PLANTADORES DE CANA DA REGIÃO CENTRO-SUL DO BRASIL - ORPLANA, na qualidade de fundadora do Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo – CONSECANA-SP, vem informar aos seus associados que, em data de 25 de março de 2019, a diretoria do CONSECANA-SP aprovou o termo de ATUALIZAÇÃO DO MODELO CONSECANA-SP. A ORPLANA, juntamente com a UNICA, objetivando buscar o permanente fortalecimento das associações de representação dos produtores rurais, entenderam ser salutar a construção conjunta de normas que fomentem a sustentabilidade econômica, ambiental e social para o setor, de forma harmoniosa e integrada, para o que, celebraram o Documento de Atualização do MODELO CONSECANA-SP, com a determinação dos novos parâmetros técnicos e diretrizes relacionadas ao pagamento da cana-de-açúcar entregue pelos fornecedores às unidades industriais no âmbito do Sistema CONSECANA-SP, contemplando uma série de atualizações ao sistema, a saber: (i) NOVO PARÂMETRO TÉCNICO – PRÊMIO ASSOCIADO À QUALIDADE DA MATÉRIA-PRIMA; (ii) COMPARTILHAMENTO DE VALOR POR MEIO DO RECONHECIMENTO DE INDUTORES DE MAIOR EFICIÊNCIA E SINERGIA; e, (iii) INCORPORAÇÃO AO SISTEMA CONSECANA-SP DOS PRECEITOS DA POLÍTICA NACIONAL DE BIOCOMBUSTÍVEIS (RenovaBio) – LEI Nº 13.576/17.

(i) NOVO PARÂMETRO TÉCNICO – PRÊMIO ASSOCIADO À QUALIDADE DA MATÉRIA-PRIMA



Foto Ewerton Alves

Fica instituído o fator de qualidade que foi criado para valorizar a cana-de-açúcar pela melhor pureza do caldo (Q), a qual gera maior rendimento em produto final na indústria. Esse rendimento será compartilhado por meio de fator adicionado ao ATR (kg/tc), a ser pago considerando a cana do fornecedor, por fundo agrícola, na quinzena, para a cana remunerada pelo ATR analisado ou pelo ATR relativo. O ganho de ATR devido ao diferencial de pureza é proporcional ao Brix da cana do fornecedor na quinzena e será aplicado somente quando o diferencial de pureza da matéria-prima entregue pelo fornecedor for positivo.

O Principal objetivo do fator de qualidade instituído pela atualização do sistema Consecana-SP (Circular do Consecana 33/19) é o de estimular a melhoria da qualidade da cana-de-açúcar, que deverá ser buscada tanto pelos fornecedores como pela própria indústria, proporcionando um incremento de rendimento industrial que será compartilhado entre os fornecedores.

O referido fator de qualidade (Δ ATR) é mandatório e constará das normas do CONSECANA-SP, devendo ser implementado e pago normalmente a partir da safra 2019/2020, inclusive.

A fim de melhor orientar nossas associadas, a ORPLANA irá elaborar uma cartilha detalhando a sistemática de apuração e pagamento desse prêmio associado a qualidade da matéria-prima.

(ii) COMPARTILHAMENTO DE VALOR POR MEIO DO RECONHECIMENTO DE INDUTORES DE MAIOR EFICIÊNCIA E SINERGIA

O CONSECANA-SP reconhece e recomenda que as unidades de processamento de cana-de-açúcar e fornecedores possam negociar e definir parâmetros de bonificação/premiação de maneira complementar à referência técnica de precificação da cana-de-açúcar definida pelo CONSECANA-SP.

Assim, a adoção do Sistema CONSECANA-SP não impede que partes avancem bonificações/premiações adicionais no âmbito de seus contratos com o objetivo de refletir eventuais particularidades de uma determinada região produtiva ou que visem ao ganho de eficiência e produtividade de ambas as áreas da agroindústria canaveira.

Neste sentido, o CONSECANA-SP reconhece que esses critérios podem decorrer da diversidade de condições regionais e individuais presentes nas áreas agrícolas e industriais, da distância entre as propriedades dos fornecedores e indústrias, do nível de demanda por matéria-prima, entre outros elementos atinentes a cada região especificamente, sendo representados por mecanismos para valorização da fidelidade contratual, o cumprimento da programação de safra, entre outros instrumentos negociados livremente entre as partes.

A ORPLANA, também em relação a este tópico específico está elaborando um estudo indicando os pontos centrais que possam gerar valor adicional a matéria-prima.

(iii) INCORPORAÇÃO AO SISTEMA CONSECANA-SP DOS PRECEITOS DA POLÍTICA NACIONAL DE BIOCOMBUSTÍVEIS (RenovaBio) – LEI Nº 13.576/17.

Considerando os preceitos da Lei nº 13.576/17, que instituiu a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), o CONSECANA-SP, com base em estudos técnicos a serem realizados, avaliará os mecanismos que serão incluídos no Sistema CONSECANA-SP para refletir as suas alterações no mercado.

A CANATEC – Câmara Técnica do CONSECANA-SP irá elaborar discussões e estudos para orientação a esta proposta de incorporação dos Preceitos do RenovaBio ao Sistema CONSECANA-SP.

ORPLANA – Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil

Núcleos de Desenvolvimento alinham próximas ações

Nos últimos dias, representantes dos Núcleos de Desenvolvimento da Coplana têm participado de reuniões com a Diretoria e Superintendência para alinhamento das atividades do biênio 2019/2020. Em fevereiro, os integrantes já haviam participado de um encontro, com a presença dos representantes do último período e os novos que irão coordenar as atividades a partir de agora. O momento foi relevante para a troca de experiências, compartilhamento dos resultados e das expectativas.

A superintendente da Coplana, Mirela Gradim, apresentou a estrutura dos Núcleos, iniciativas junto à Diretoria e regimento interno. "Agradecemos aos membros que desempenharam um excelente papel em seus Núcleos. Damos as boas-vindas a quem chega para contribuir ainda mais para esta proximidade entre o cooperado e a Cooperativa", explicou Mirela.

O presidente da Coplana, José Antonio Rossato Junior, falou do papel dos Núcleos nos momentos mais desafiadores do agronegócio. "Temos passado por períodos muito delicados tanto para a cana-de-açúcar quanto para o amendoim e soja. Neste cenário, a atuação dos Núcleos é de extrema importância, e quando contribuimos com a Coplana, quem ganha é o cooperado", resumiu Rossato.

No encontro, houve também uma homenagem aos membros que participaram das coordenações em 2017 e 2018. "Estamos no caminho certo. Esta ponte entre o cooperado e a Diretoria da Cooperati-



Integrantes dos Núcleos aproveitam reunião para trocar experiências e expectativas



va está sendo muito bem-sucedida, e foi um prazer contribuir com este modelo de gestão", disse o produtor André Paiva Amaral Muniz, que participava do Núcleo Varejo. O gestor de Insumos, Marcelo Pacífico, completou: "De fato, os núcleos fazem a diferença para a evolução dos trabalhos da Coplana".

Fotos Renata Massafra



NÚCLEO DA
MULHER



NÚCLEO
LIDERAGRO



NÚCLEO DE NEGÓCIOS
SILOS



NÚCLEO DE NEGÓCIOS
AMENDOIM



NÚCLEO DE NEGÓCIOS
VAREJO



NÚCLEO DE NEGÓCIOS
INSUMOS, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

Biênio 2019/2020

A nova coordenadora do Núcleo da Mulher, **Danielle Bellodi Baratela**, comenta que tem uma expectativa de maior participação nas iniciativas. “A palestra da jornalista Leila Ferreira [15 de março, em comemoração ao Dia da Mulher] foi um exemplo de adesão. Agora em abril, vamos fazer nossa programação e estabelecer viagens e palestras. Pretendemos, ainda, unir o nosso núcleo ao Lideragro e promover ações conjuntas, com mais força para fazer as coisas acontecerem”, resumiu Danielle.

Nilton Luiz de Souza Junior, coordenador do Núcleo Amendoim, fala que sua expectativa é representar muito bem os produtores e buscar melhorias para a cadeia produtiva. “A cada ano que passa, a exigência e a cobrança dos nossos produtores aumentam e, assim, nossa responsabilidade”, lembrou Nilton.

Fernando Escaroupa Panobianco, coordenador do Núcleo Varejo, considera esta área uma das mais desafiadoras. “Trata-se do negócio de maior rentabilidade e menor tamanho. Portanto, precisamos crescer de alguma maneira com esta atividade preciosa da Cooperativa. Traçamos em conjunto um quadro de intenções a serem sugeridas para a Diretoria, que vislumbram modernização e estratégias de crescimento, e esperamos implementar boa parte até o final do mandato”, disse.

Juliana Bellodi Arruda, coordenadora do Lideragro, o Núcleo Jovem da Coplana, está animada com as ações do núcleo e a parceria com o Núcleo da Mulher. “Nossa expectativa é promover as atividades, dando continuidade ao trabalho feito pelos antigos líderes do núcleo. Isto é, proporcionar momentos para compartilhar experiências profissionais e pessoais nos negócios. Trazer conhecimento tanto na parte administrativa, gestão e econômica do agronegócio como na parte prática, trazendo para dentro da propriedade os conceitos adquiridos em treinamentos, palestras e visitas a outras cooperativas e indústrias”, comentou Juliana.

Azael Edgard Pizzolato Neto, que ficou à frente da coordenação do Núcleo de Insumos, Tecnologia Agrícola e Inovação, comentou que seu principal objetivo é incentivar a continuidade dos serviços de excelência, como amostragem e carta de solos, sistematização, programas e projetos para as culturas de cana, amendoim e soja. “Além de tudo isso, teremos como missão manter nosso portfólio de produtos atualizado, disponibilizar o que há de mais inovador na agricultura digital (Agricultura 4.0) e melhorar a comunicação com nossos cooperados, de tal forma a expor toda gama de produtos e serviços disponíveis na Cooperativa. Também intensificar os projetos de pesquisa e desenvolvimento, principalmente na cultura do amendoim, que por não se tratar de uma *commodity*, é carente de informações e recomendações. A Coplana, como referência nesta cultura, tem a missão de desenvolver este conhecimento regionalmente”, afirmou Neto.

Já **Azael Edgard Pizzolato Junior** assumiu este biênio como coordenador do Núcleo Silos. “Espero que nossa atuação seja toda voltada para a viabilidade do negócio silos, para a Coplana e para os cooperados que plantam soja. Além de todas as ações que pretendemos implementar ao longo deste período no qual estarei como coordenador do Núcleo Silos, queremos incentivar o produtor a ponto de tornar o negócio silos uma alternativa de diversificação”, concluiu Azael.



Danielle Bellodi Baratela



Nilton Luiz de Souza Junior



Fernando Escaroupa Panobianco



Juliana Bellodi Arruda



Azael Edgard Pizzolato Neto



Azael Edgard Pizzolato Junior

Abertura de safra e prestação de serviços

Está se iniciando mais uma safra de cana-de-açúcar (2019/2020) bastante desafiadora, com perspectivas de continuidade de preços ruins, além de redução de produtividade, ocasionada por um déficit hídrico histórico, em dezembro e janeiro, para grande parcela dos nossos produtores.

Diante deste cenário restritivo que se apresenta, o acompanhamento da lavoura e um diagnóstico rigoroso via análises de solo criteriosas são estratégias fundamentais. Estas ações vão refletir em êxito na escolha dos insumos. O objetivo é eliminar, ou pelo menos reduzir, as variáveis com maior impacto negativo no desenvolvimento do sistema radicular e da parte aérea da cultura e, conseqüentemente, na sua produtividade.

É primordial traçar um planejamento e estratégias para otimizar o uso dos insumos de cana-soca de forma mais assertiva possível.

Esta tomada de decisão deve ser feita com base em um diagnóstico preciso. Dele partem a amostragem de solo comum ou georreferenciada e a realização de análises de solo de rotina nas soqueiras, a fim de se aplicar a quantidade e os tipos adequados de corretivo, calcários e gesso.

Assim, quando as análises do solo indicarem a ausência de cálcio e/ou de magnésio, ou quando houver baixa saturação por bases na superfície (0-20 cm) e na subsuperfície (20-40 cm), será recomendada a aplicação das doses e tipos adequados de calcários (calcítico ou dolomítico). Ou ainda a aplicação de gesso, este para fornecer enxofre ou corrigir a subsuperfície com presença de Alumínio (Al) tóxico às raízes. É importante salientar que a aplicação seguida da incorporação do calcário, quando na reforma do canavial e quebra-lombo,

além de fornecerem o cálcio e o magnésio como nutrientes, elevam o pH e incrementam a disponibilidade de vários outros nutrientes já contidos no solo, a exemplo do fósforo e micronutrientes, e isso pode dispensar ou reduzir a quantidade necessária de produtos.

Estes insumos conhecidos como corretivos têm seu valor de investimento muito reduzido quando comparado aos fertilizantes. Ao mesmo tempo, são pré-requisitos para a eficiência da adubação de cobertura, que deve ser feita na quantidade, época e modalidade corretas, sempre visando reduzir as perdas no ambiente.

Resumidamente, o diagnóstico deve ser complementado pelas análises físicas e químicas do solo em subsuperfície, conhecendo-se o perfil do solo e sua pedologia para se averiguar o Ambiente de Produção. Este diagnóstico preciso, com avaliação de todos os fatores que interferem no desenvolvimento radicular e, conseqüentemente, na produtividade da cana-de-açúcar, é o pilar estrutural de um bom manejo com foco na canavicultura de três dígitos. Este é o resultado que sustentará a fase dos preços baixos via redução do custo de produção.

A Coplana, por meio de seu departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação, presta todos estes serviços ao cooperado. Desde amostragem de solo comum ou georreferenciada, que é uma premissa para a agricultura de precisão, gerando mapas de fertilidade e aplicação a taxa variável. Realiza também o levantamento pedológico, gerando a Carta de Solos Ambicana, e possui sólidas parcerias com laboratórios de solo da região e consultores de manejo de solos e pedologia. Dessa forma, o cooperado dispõe de informação e soluções para a sua lavoura.

Pablo Humberto Silva

Gestor Departamento
de Tecnologia Agrícola e Inovação

**Informe-se sempre com seu Agrônomo
da Filial ou com nosso Departamento.**

CARTA DE SOLOS



Tome a decisão correta, ao conhecer os tipos de solo de sua propriedade!

Benefícios

- Serviço especializado;
- Consultoria dos pesquisadores - Dr. Hélio do Prado Dr. André Vitti / Dr. Marcos Landell;
- Levantamento dos tipos de solo da propriedade;
- Classificação dos diversos ambientes de produção;
- Pré-requisito para a escolha de variedades;
- Conhecimento sobre a melhor época de colheita;
- Entrega do Mapa com Orientação Técnica;
- Serviço necessário somente uma vez;
- Excelente custo-benefício.

Parceria:



Mais informações: 16 3251-9241
e-mail: tecnologia@coplana.com

AMOSTRAGEM DE SOLO



A Amostragem de Solo é uma ferramenta fundamental para resultados na lavoura!

Benefícios

- Pré-requisito para correção de solo e adubações;
- Deve ser usada sempre na reforma e na cana-soca;
- Entrega dos Mapas de Fertilidade do Solo;
- Entrega dos Mapas de Agricultura de Precisão (AP) - Taxa Variável;
- Economia de insumos;
- Otimização de recursos;
- Equipamentos e profissionais especializados.

Serviço disponível para Cana e Cereais

Tipos de Amostragem

- Comum - dividida por talhões,
- Georreferenciada - pré-requisito para Agricultura de Precisão (AP).



CANA-SOCA

A Coplana já está preparada para atender os cooperados no manejo da Cana-Soca.

Aproveite a oportunidade para adquirir insumos em condições especiais de pagamento.
Converse com o seu Agrônomo!



Segurança rural é assunto estratégico para a Socicana

O aumento da ação de criminosos na área rural, em nossa região, tem levado produtores, familiares e empregados a uma sensação de insegurança e medo. A situação se agravou em 2018, com prejuízos a partir de furtos de maquinários, veículos utilitários e defensivos agrícolas.

Preocupada com o aumento destas ocorrências, a Diretoria da Socicana e sua equipe iniciaram um diálogo consistente com representantes da área de Segurança Pública, no sentido de promover medidas para a segurança rural. Foram realizadas diversas reuniões sobre o tema, além de um levantamento sobre as ocorrências. A Associação se mobilizou para demandas junto à Secretaria de Segurança Pública, e os diálogos estão avançando. A Socicana também está realizando parcerias com empresas de rastreamento para contribuir com o produtor.

Orientações úteis

Plano de emergência: Combine com todos os funcionários como devem agir em caso de furto ou roubo e também para evitar este tipo de ocorrência • Faça reuniões com os vizinhos e mantenha os telefones atualizados para um avisar o outro em caso de qualquer acontecimento



fora do normal. Os vizinhos são uma grande força para frustrar ações de criminosos • Mantenha atenção à presença de pessoas estranhas nas proximidades • Oriente seus funcionários sobre o uso de números de emergência e o acesso fácil a rádios ou celulares • Reuniões periódicas com funcionários e familiares são fundamentais. Quando todos falam a mesma língua e estão cientes de toda a rotina de trabalho, fica mais fácil fazer um monitoramento.

Locais mais seguros: Maquinários, automóveis e produtos de valor devem ser guardados em locais fechados com cadeados ou travas de boa qualidade. É recomendado o uso de alarmes e câmeras de monitoramento • Faça a manutenção de portas, janelas e cercas para evitar que o desgaste natural facilite o acesso de pessoas estranhas. As janelas devem ser protegidas por grades • Tenha um bom sistema de iluminação que atenda principalmente às casas da família e do caseiro, além do galpão de veículos e maquinário, galpão de insumos, acessos à propriedade e local dos rebanhos • Tenha cachorros na propriedade. Estes animais alertam sobre a presença de pessoas desconhecidas. Há propriedade em que os gansos cumprem a mesma função.

Importante: Avalie a contratação de empresas de monitoramento e rastreamento. O uso de câmeras para o monitoramento remoto e o uso de rastreadores nos veículos acabam se tornando medidas fundamentais da segurança rural. Converse com a equipe da Socicana sobre referências de empresas nesta área.

Parceria entre Coplana e Tatu Marchesan beneficia o produtor

O fortalecimento das parcerias foi o principal tema do “Dia de Experiência em Campo”, promovido pela Tatu Marchesan e Coplana, no dia 27 de março, em Matão.

Na abertura, o presidente da Coplana, José Antonio Rossato Junior, resumiu a importância da união das organizações. “Estão reunidas aqui duas empresas sólidas e maduras. A Coplana, que completou 56 anos no dia 28 de março, e a Marchesan, com mais de 70 anos. O pioneirismo de dois homens fez com que a Marchesan se tornasse a potência que é hoje, e o pioneirismo de outros 13 homens deu origem à nossa Cooperativa, com seu reconhecimento no mercado. O legado de ambas organizações e a adaptação às mudanças foram fruto de um trabalho árduo. Porém, dá para fazer mais? Sim! Todos olham o Brasil como principal país responsável por alimentar o mundo. E é nestas parcerias estratégicas que conseguiremos cumprir esta nobre missão”, afirmou Rossato.

O presidente do Conselho de Administração da Marchesan, José Luiz Marchesan, agradeceu pela presença de todos e principalmente à Coplana, pela parceria no dia a dia do agronegócio e na execução de um evento que dá a oportunidade aos produtores de acesso ao que há de mais novo em tecnologia de implementos agrícolas. “Estamos intensificando nossa parceria com a Coplana e levando este trabalho a um objetivo comum: servir o agricultor e ajudar a aumentar sua produtividade”, destacou Marchesan.

Após a abertura, produtores e colaboradores tiveram a oportunidade de ver novos equipamentos em ação na simulação de plantio e na colheita do milho. No estande da Coplana, exposição de produtos e serviços.

O produtor José Luiz de Souza Neto elogiou



José Luiz Marchesan e José Antonio Rossato Junior: Marchesan e Coplana escrevem história de dedicação ao produtor



iniciativa. “Nós somos muito parceiros da Marchesan em aperfeiçoamento de produtos, ou seja, nas melhorias de implementos em geral, tanto plantadeiras como equipamentos para preparo de solo. Apesar do evento não ser focado no amendoim, e sim no milho, muitos implementos servem para as culturas de grãos em geral. A união da expertise da Coplana em sementes e da Marchesan, com máquinas, só traz benefícios para o agricultor”, resumiu Neto.

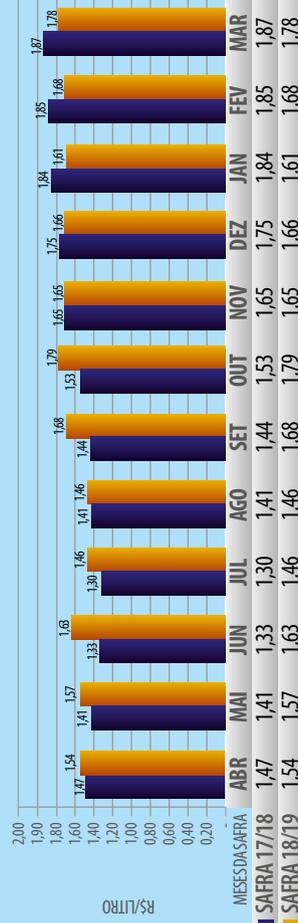
O “Dia de Experiência em Campo” prosseguiu nos dias 28 e 29 de março, com a mesma programação e aberto a produtores de outras regiões.

Veja fotos do evento na Fanpage Lojas Coplana.

Números do Setor

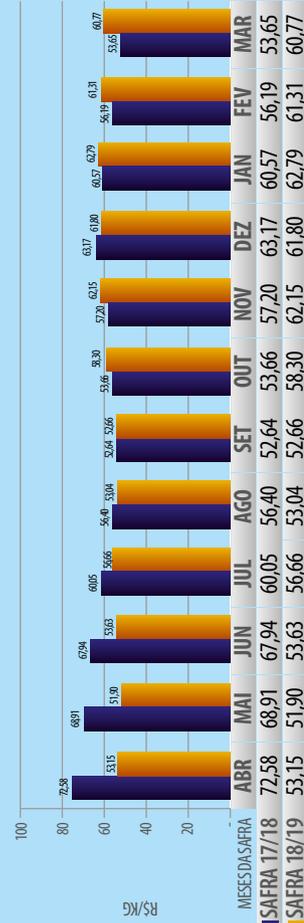
Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA

Fonte: Circular Consecarna



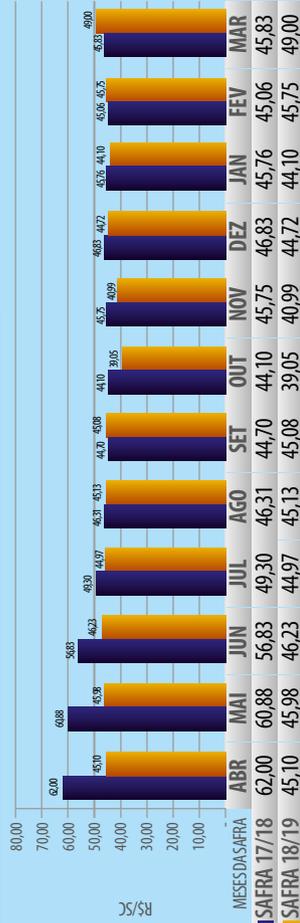
Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea

Fonte: Circular Consecarna



Varição do Açúcar VHP CEPEA

Fonte: Circular Consecarna



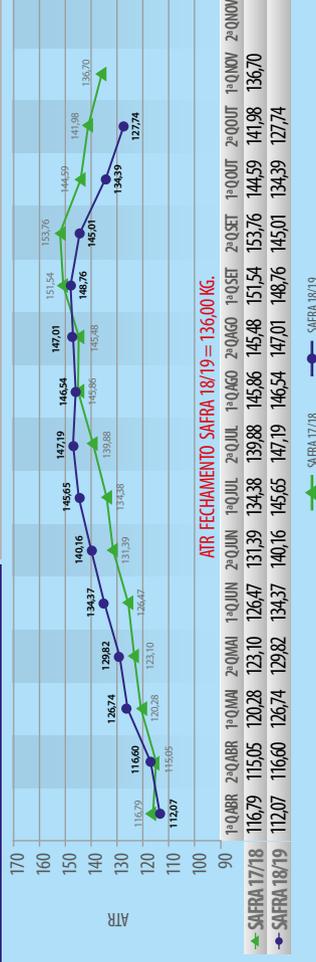
Varição do ATR Acumulado

Fonte: Circular Consecarna

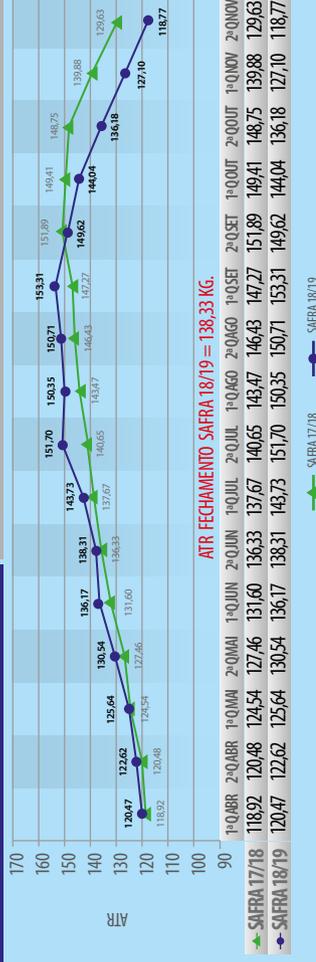


Evolução do ATR Quinzenal em Usinas da Região - Safras 17/18 e 18/19

USINA SÃO MARTINHO



USINA BONFIM



USINA SANTA ADELIA



USINA PITANGUEIRAS

